

FESTIVAL VARANDAS Em Casa

29 Março 2020

11h00

Varandinha
10—30 mins

17h30

Varandas
15—45 mins

Social

@festivalvarandas
#festivalvarandas
#festivalvarandasemcasa
#euficoemcasa
#ficaemcasa
#stayathome
#stayhome

Quando a hora muda

É hora de mudar. E é hora de este festival regressar. É hora de varandear outra vez, mas agora as varandas não serão apenas palco, também serão plateia. O Festival Varandas torna-se numa iniciativa solidária e de resistência em tempos de “guerra” e abre inscrições a voluntários, guerrilheiros da música e da palavra. Não deixaremos escapar pelos dedos, como areia fina, o direito a “estar ao vivo”, a “ver ao vivo”, a “ouvir ao vivo”, a sentirmo-nos, portanto, vivos, incluindo os que não estão ligados à internet e às redes sociais. Esta necessidade tem sido uma das maiores manifestações no mundo no momento que atravessamos. De forma espontânea começámos por ver a Itália a cantar à varanda e à janela, atravessando fronteiras, tendo chegado já ao Brasil.

Para nós, organização deste Festival que existe desde 2012, esta forma não nos é estranha. Já abrimos portadas em centenas de casas na cidade do Porto. E agora propomos “arejar” esta enorme casa em que o país se transformou. Vamos articular um cartaz com as actuações de todos os participantes, informando em que bairro e rua irão acontecer. Em cada esquina, em cada bairro há um artista ou alguém com alma de artista. Dia 29 de Março, domingo, vamos varandear em casa, por todo o país, tentando chegar a todos.

Quem pode

Podemos todos, desde que queiramos. Não tens de ser um profissional das artes de espectáculo. Pode ser música a solo ou em conjunto, pode ser baile, pode ser DJ, pode ser karaoke – que significa “orquestra vazia”, bem a propósito – pode ser poesia, pode ser conto, pode ser um capítulo de um livro que leve alguém a querer ler o resto em casa. Pode ser uma performance, uma curta peça de teatro, um monólogo. Mas pedimos-te que tenhas algum cuidado com o que dizes e fazes, porque terás certamente crianças a ver-te e ouvir-te.

Inscreve-te

É simples: numa mensagem privada na página do Festival Varandas envia o teu nome ou nome do colectivo ou participantes, 1 contacto, o que irá ser interpretado (música, poesia, teatro) e onde. A organização irá compilar as participações e informar-te do horário. Este cartaz será difundido nas redes sociais e nos meios de comunicação social. É importante que pessoas sem acesso a internet saibam do dia, hora e localidade. Esta iniciativa tem como um dos principais objectivos chegar a pessoas que, além de isoladas em casa, estão mais isoladas por não terem internet ou redes sociais. Era bom chegar a todos os bairros, a toda a parte, ir um pouco por todo o país, mas ao vivo. E as crianças não estão esquecidas.

Onde, como e quando

Não tens de o fazer sozinho, embora possas fazê-lo, claro. Se quiseres combinar com mais vizinhos do teu prédio ou do prédio em frente, ou do prédio ao lado, podes, por exemplo, fazer um alinhamento de poemas distribuídos por esses participantes. Podes organizar um coro, podes dar um concerto com várias participações. Podes também actuar sozinho ou em família. Caso estejas sozinho, ou vás actuar sozinho, vai-te parecer estranho ir para a varanda, janela ou pátio e começar, às 17h30 do dia 29 de Março, a cantar, ler, actuar sozinho. Não estarás sozinho, não te acanhes. Há alguém que te irá escutar e com sorte ver. E há mais pessoas a fazer o mesmo noutro bairro, noutra rua, noutra localidade. Estamos juntos.

Não tens que ter uma varanda, pode ser a tua janela. E se tiveres pátio, quintal ou logradouro e estiver virado para as janelas e varandas dos vizinhos e com isso chegares a mais gente, tanto melhor.

Não interessa se não tens meios, se não tens equipamento (microfone, colunas, etc). A tua voz, a tua música e/ou as tuas palavras, vão chegar onde for possível. O silêncio que se instalou nos sítios e a atenção dos que te querem ouvir vão ajudar a amplificar.

Não precisas de dar a tua morada exacta. Basta dizeres qual é a tua freguesia, qual o teu bairro ou zona e podes indicar, por exemplo, a intersecção de ruas em que a tua casa se localiza e a localidade (cidade, vila ou aldeia, todos podem participar). Exemplo: Freguesia de Santo António, Zona Avenida, entre as ruas de Santa Marta e Travessa das Parreiras, Lisboa. Ou: Freguesia de Mafamude, Zona Soares dos Reis, entre a Rua Marquês de Sá da Bandeira e Largo dos Aviadores, Vila Nova de Gaia.

Se for o teu pátio, explica as intersecções em que o teu pátio se insere. Exemplo: pátio nas traseiras dos prédios das ruas X, Y, Z, W. Podes sempre usar o Google Maps para encontrar os nomes das ruas e saber até onde a tua voz chega.

Não saias de casa

Seja qual for a proposta, não deves sair de casa para a executar. Nem no dia da apresentação nem antes para a preparares. É o único pedido expresso desta iniciativa. Apresenta-te na tua varanda, janela ou pátio e não venhas para a rua. E é essencial que a tua apresentação não te obrigue a ir à rua buscar absolutamente nada. Fazes com o que tens em casa, porque é em casa que temos de ficar. Conforme a DGS aconselha, as tuas saídas só devem ocorrer para o indispensável (consulta regularmente os sites oficiais: covid19estamoson.gov.pt).

Duração

Sugerimos que as actuações do Varandas não excedam os 45 minutos. As actuações serão simultâneas por todo o país, com hora de início às 17h30. O Varandinha será às 11h00 e não deve exceder os 30 minutos. Não são regras ou de todo imposições: são apenas orientações.

Streaming e filmagens

Não iremos fazer streaming ou filmar enquanto organização, não nos é possível porque também nós estamos fechados em casa. Mas queremos que o faças tu, e de certeza que vários dos teus vizinhos, os teus espectadores, também o farão. Por favor usa o tag @festivalvarandas e os hashtags #festivalvarandasemcasa e #festivalvarandas, #euficoemcasa, #ficaemcasa, #stayathome, #stayhome para que possamos partilhar através da nossa página. Durante o teu espectáculo, pendura na tua janela ou varanda um pano, uma t-shirt, uma cartolina, o que for com o hashtag identificando o festival, isso será incrível porque fará do evento, do movimento, da resistência, um acto único.

Solidário, gratuito

Sabemos – porque nós próprios, a organização do festival, somos artistas e profissionais das Artes – que este está a ser um momento difícil para a Cultura. Estamos a sofrê-lo directamente na pele, nas nossas vidas, na incerteza dos nossos dias e do nosso amanhã, da nossa sobrevivência económica. Mas o apelo para a participação neste evento é um apelo à resistência e solidariedade, é um apelo para que esta travessia seja por uns minutos, naquele dia, mais leve. Que traga alguma esperança, tal como tantos outros eventos que se estão a realizar no mesmo sentido pelo país, pelo mundo.

Para as crianças, o Varandinha

O Varandinha será de manhã, às 11h00, do mesmo dia, 29 de Março. O método de inscrição é o mesmo, mas pedimos que identifiques logo no início da inscrição que se trata do Varandinha. Hora do conto, fantoches, música, o que souberes e onde a imaginação te levar. Aconselhamos que a duração não exceda os 30 minutos.

E depois

Depois... fica a semente! E talvez se consiga compilar os vídeos todos que possam enviar e fazer um registo para que não se esqueça que um dia todos viemos à varanda, à janela ou para o pátio espantar o tempo negro, afastar as lágrimas, respirar esperança.

Separados, mas juntos.